

**PLANO DE ENSINO**  
**Projeto Pedagógico: 2023**

**Curso:** Pedagogia

<b>Disciplina:</b> Leitura Infantil e Contação de História		<b>Carga horária:</b> 80 HVA
<b>Aulas/Semana:</b> 04	<b>Termo Letivo:</b> 3	<b>Modalidade:</b> Presencial

**1. Ementa (sumário, resumo)**

Principais autores e obras da literatura infantil internacional: Charles Perrault, Irmãos Grimm, Hans Christian Andersen e Walt Disney. Análise de contos infantis sob a perspectiva da psicanálise infantil aplicada à educação; principais autores nacionais da literatura infantil: Monteiro Lobato, Ziraldo, Ruth Rocha, Ana Maria Machado e Maurício de Sousa. Lendas do Folclore Brasileiro. Técnicas de contação de histórias na escola. Oficinas de contação de histórias.

**2. Objetivos Gerais**

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

**3. Objetivos Específicos**

- Conhecer autores e obras que se relacionam com a literatura infanto-juvenil;
  - Refletir sobre a importância da literatura infanto-juvenil;
  - Desenvolver gosto pela leitura e capacidade de relacionar-se criativamente com a linguagem artística, aprimorando os conhecimentos gramaticais, ortográficos, analíticos e interpretativos dos alunos;
  - Ensinar a arte de contar histórias
- Refletir sobre textos canônicos e modelares.

**4. Conteúdo Programático**

- 1- Literatura infanto-juvenil e suas origens.
- 2- Principais autores nacionais do gênero.
- 3- Principais obras brasileiras do gênero.
- 2- Principais autores internacionais do gênero.
- 3- Principais obras estrangeiras do gênero.
- 4- A Arte de Contar Histórias.

Obras Literárias:

5 – Romances, contos, crônicas, histórias em quadrinhos, fábulas, apólogos parábolas e discursos dos mais variados e consagrados autores mundiais através dos tempos que escreveram ou teorizaram sobre literatura infanto-juvenil.

**5. Metodologia do Ensino**

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

**6. Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);.

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N<sub>s</sub> os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N<sub>p</sub> poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N<sub>p</sub> prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das NP e Ns nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

## Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

**Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)**

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**7. Bibliografia Básica**

KAODOINSKI, Fabiana; RAMOS, Flávia Brocchetto (org.). **Literatura infantil e juvenil**: da composição à mediação. Caxias do Sul, RS: Educus.

MORAES, Fabiano. **Contar histórias com maestria - Técnicas e vivências**. São Paulo: Vozes.

SOUZA, Ana Aparecida Arguelho de. **Literatura infantil na escola**: a leitura em sala de aula. Campinas: Editora Autores Associados.

Diálogo das Letras. Universidade estadual de Maringá – UEM.  
<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/DDL/issue/archive>

**8. Bibliografia Complementar**

DOHME, Vania. **Técnicas de contar histórias**. São Paulo: Vozes.

FERES, Beatriz. **Discurso amoroso na literatura infantil**. São Paulo: Contexto.

GIRARDELLO, Gilka. **Uma clareira no bosque**: contar histórias na escola. Campinas: Papirus.

GRAZIOLI, Fabiano Tadeu; COENGA, Rosemar Eurico (org.). **Literatura(s), infância(s), juventude(s), no antes e no hoje, cerzidas pela leitura**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

PINHEIRO, Vanessa Rimbau; VASCONCELOS, Adaylson Wagner Sousa de (org.). **Literatura e Minorias**: diálogos II. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

Fólio: Revista de Letras. UESB. <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/issue/archive>